



INFORMATIVO SEMESTRAL

EQUIP COMUNICA

EDUCAÇÃO POPULAR MOVIMENTANDO O MUNDO

ED. 4 • JUL-DEZ. 2021



INSTITUCIONAL

Equipe da EQUIP chegou trazendo novas dinâmicas para a escola e seu fazer político.

SEGMENTOS

A luta popular pelo direito de viver não foi parada pela pandemia.

EDUCAÇÃO POPULAR

Educação Popular como estratégia para disputa política.

ARTIVISMO POPULAR

Arte e cultura como ferramentas de construção de novas narrativas



- 03 Institucional
- 15 Mulheres
- 18 Juventudes
- 29 Negritude
- 35 LGBTQIA+
- 40 Educação Popular
- 46 Educação popular em diferentes linguagens
- 51 Editorial

“

**Escolhi a sombra desta árvore para
repousar do muito que farei, enquanto
esperarei por ti.**

**Quem espera na pura espera vive um
tempo de espera vã.**

**(...) Desconfiarei daqueles que virão
dizer-me em voz baixa e precavidos: É
perigoso agir, É perigoso falar, É
perigoso andar.**

(Paulo Freire)

”

Seminário de Conjuntura do Nordeste, propondo e construindo saídas democráticas e contra fascistas para o Brasil a partir do nordeste.

As inúmeras transformações e desafios trazidos pela pandemia da COVID19 iniciada em 2020 se estendeu a 2021, o atraso na aquisição de vacinas e a postura negacionista adotada pelo governo federal, impediu que em 2021 tivéssemos a possibilidade de voltar às ruas de maneira mais tranquila. Apesar desse grande entrave, a resistência popular e social encontra formas de botar "Bloco na rua", e não foi diferente em relação ao Seminário de Conjuntura do Nordeste que esse ano teve sua primeira edição no formato virtual.

O Seminário de Conjuntura do Nordeste é um importante espaço de análise, proposição de estratégias e construção política que em 28 anos tem aglutinado diferentes forças para fazer enfrentamento aos desmontes sociais e a fragilização da população pobre e trabalhadora brasileira. Para esta edição do SCNE, que ocorreu nos dias 12 e 13 de maio, pelo menos 18 organizações atuantes no nordeste brasileiro estiveram envolvidas nessa construção, que juntou mais de 700 pessoas em diferentes plataformas para discutir o cenário conjuntural do Brasil, em especial o Nordeste e qual a proposição da região para retirar o país do pandemônio instalado pelo governo bolsonarista.



Entre as organizações participantes contamos com a parceria da Escola de Formação Quilombo dos Palmares (EQUIP), Abong; Associação Fórum Suape Espaço Socioambiental; Sindicato dos Bancários de Pernambuco; Conselho de Educação Popular da América Latina e do Caribe (CEAAL); Centro das Mulheres do Cabo; (CUT/PE); Contag (ENFOC); FASE; Frente Popular de Mulheres Contra o Feminicídio (PI); FETAPE; Fórum de Mulheres de Pernambuco; Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra; Rede de Educação Cidadã; Rede de Educadores dos Movimentos Populares no Nordeste, Rede de Mulheres Negras de Pernambuco; Centro Sabiá, SERTA, SOS Corpo- Instituto Feminista para a Democracia.



Com dois dias de atividades, o SCNE trouxe diferentes vozes das mais diversas identidades, segmentos, coletivos e forças para apontar caminhos frente às atrocidades que fizeram o Brasil sucumbir a mais de 6000 mil mortes, a fome, ao desemprego e desespero generalizado em relação a um futuro tão nebuloso quanto a falta de planejamento político e econômico do atual governo. Para facilitar os momentos foram convocadas as Educadoras Populares Joana Santos (Coordenadora da EQUIP) e Mônica Katarina (FETAPE), ambas relataram a emoção de estarem na condução do evento, a importância do espaço e o desafio de fazê-lo online. Para além da dupla de apresentadoras, o SCNE contou com o apoio direto de diferentes pessoas representantes das organizações envolvidas na produção do evento/atividade. Houve diferentes comissões para fazer acontecer de maneira horizontal, entre elas a de metodologia, a de articulação e a de comunicação que teve um papel fundamental em todo o processo tendo em vista o caráter virtual do encontro. Neste sentido, cabe destacar a participação de colaboradores jovens e engajados que toparam o desafio de organizar diferentes plataformas (E-mail, whatsapp, Facebook,instagram, Youtube e Zoom) para que o Seminário tivesse a dimensão e a repercussão que o Nordeste tem e merece ter, assim damos destaque a atuação dos Educomunicadores Derson Silva (EQUIP), Isabela Fernandes (RECID), Rafael Negrão (Recid) que se dedicaram ao máximo para garantir o bom desempenho das plataformas e o acesso das pessoas participantes.





Entre os convidados para contribuir de maneira mais profunda na análise de conjuntura estiveram nomes como: Vilma Reis, Elisa Urbano, Gilberto Carvalho, Rud Rafael, Lucineide Barros, Sarah Luiza e Tatiana Santos que trouxeram diferentes aspectos da conjuntura e contribuíram para subsidiar os debates com os grupos durante a atividade. Não é preciso dizer do sucesso que foi o evento e da força que o próximo trará considerando o contexto eleitoral de 2022.

Joana Santos, uma das organizadoras do Seminário, ressaltou a importância do evento nesse momento de retrocessos e retiradas de direitos. “Nosso Seminário tem como prioridade vivenciar as práticas focadas no fortalecimento das ações de resistência dos movimentos sociais, articulações das organizações populares da região Nordeste, frente aos contextos da política neofascista vivenciada pelo Brasil com a metodologia Freiriana”,



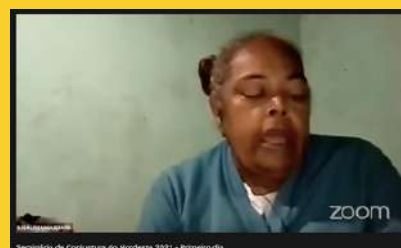
LINKS

Perdeu o SCNE ou quer ver novamente? Clica nesses links, porque sempre vale a pena ver de novo.

Assista online a transmissão completa do SCNE

Leia a Carta aberta

Siga a página no Instagram



VIAGEM DA EQUIPE DE
PROFISSIONAIS DA ESCOLA
QUILOMBO DOS PALMARES PARA
ARTICULAR AÇÕES NOS ESTADOS
DO NORDESTE - PB/RN

PÉ NA ESTRADA

ARTICULANDO O NORDESTE





Visando articular e acompanhar atividades nos territórios do Nordeste, a equipe de profissionais da Escola de Formação Quilombo dos Palmares colocou os pés na estrada. Dentre as atividades a serem desenvolvidas estavam articulação com sócios nos estados e acompanhamento de grupos e movimentos sociais

Já na primeira parada (quinta-feira 21/Out) houve uma reunião com sócios e diretores para apresentar os primeiros resultados do plano trienal, o novo quadro de profissionais e alinhamentos para atividades até o final deste ano e também para 2022.

A reunião teve como ponto alto o resgate histórico das intervenções da escola e sua importância para o assessoramento dos movimentos sociais no processo de redemocratização.

Olhando para o passado e planejando o futuro, a escola assume a missão de encampar fortes processos educativos e mobilizantes a partir da educação popular. Neste sentido, haverá grandes investimentos e esforços na construção de campanhas educomunicativas que visam estruturar saídas e alternativas aos retrocessos postos pelo avanço do fascismo, recrudescimento da violência e acentuação das vulnerabilidades e desigualdade sociais.





CASA FORMOSA

ACOMPANHAMENTO DE GRUPOS ASSESSORADOS RN

Dando continuidade a expedição na Paraíba e Rio Grande do Norte, uma das paradas (22/10/21), foi para acompanhar as atividades da Ong Casa Formosa, que tem atuação em Baía Formosa/RN. A Organização que surgiu no contexto da pandemia da COVID19 para auxiliar as famílias em situação de vulnerabilidade e hoje desenvolve importantes trabalhos nas áreas da educação, cultura e assistência social.

Para o desenvolvimento das ações e formalização da ONG, a CASA FORMOSA contou com a assessoria da EQUIP. No encontro as coordenadoras da Ong pontuaram a importância desse apoio e como em tão pouco tempo a instituição ganhou relevância no cenário local, revelando uma extrema necessidade de organizações que desenvolvessem esse tipo de trabalho na região. O apoio da Escola de Formação Quilombo dos Palmares foi estratégico para a articulação com órgãos e comunidade para a distribuição de insumos na pandemia, o que garantiu a instituição o título de utilidade pública concedido pelas autoridades locais.





Na oportunidade, as idealizadoras da ong receberam a EQUIP ao som do sax do @tiago_saxbf, um jovem parceiro da instituição que iniciou um projeto próprio de valorização da arte local em Baía Formosa. Ele toca sax e acompanha com melodias o pôr do sol no mirante, que é todo preparado para ressaltar ainda mais a potência natural da região.

No encontro ainda foi apresentado os resultados do último ano de trabalho, onde diversas atividades contaram com o apoio da EQUIP e que vem trazendo profundas transformações no território, provocando inclusive o poder público para o exercício de suas funções protetivas para com a população. Atividades ainda para esse ano e também para o próximo foram articuladas.



Registro da equipe de profissionais da EQUIP e ONG Casa Formosa durante a visita.

PÃO, VACINA E EDUCAÇÃO

O LEGADO DE PAULO FREIRE E AS LUTAS NOS TERRITÓRIOS



Atividade articulada por educadores, mandatas populares e EQUIP na Comunidade Mãe Luiza/RN

Ação articulada entre a mandata da Vereadora Divaneide Basílio, Coletivo Pau e Lata, Rede de Educadores Populares e Escola de Formação Quilombo dos Palmares, levou para a comunidade Mãe Luiza (23/10/21), debate sobre o legado de Paulo Freire como estratégia de resistência comunitária e a necessidade de retomarmos processos de articulação comunitárias no território diante do melhoramento das condições em relação à pandemia da COVID19. A atividade aconteceu na Escola Estadual Senador Dinarte Mariz que fica dentro da comunidade Mãe Luiza e contou com a participação dos jovens da comunidade e lideranças locais.

Os objetivos traçados para o momento tinham como foco, reanimar as organizações comunitárias na luta por direitos a partir da flexibilização das regras sanitárias e também pensar formas de fortalecer as ações no território visando o empoderamento dos sujeitos e suas pautas de lutas. A programação foi recheada de momentos marcantes e simbólicos, com documentário sobre Paulo Freire, resgate da História de quem foi Mãe Luiza e da resistência comunitária, assim como pessoas importantes que nos deixaram recentemente. Os trabalhos foram animados com a batucada percussiva do Coletivo Pau e Lata que atua na região com diferentes sujeitos e sujeitas na perspectiva do fortalecimento sociocultural da região.



Como encaminhamento foram elaboradas duas propostas de atividades, uma relacionada à resistência no território e outra sobre juventude, que serão apoiadas pela EQUIP.

VIVA PAULO FREIRE, *Fora Bolsonaro!*



“

Esse é um espaço que reúne a comunidade, pessoas antigas e as juventudes do bairro, com diferentes lutas. Nesse centenário de Paulo Freire, precisávamos recuperar seu legado e sua história. É um momento de troca e aprendizado e que não para por aqui.

Divaneide Basílio, vereadora e Educadora popular (Natal/RN)



Agenda com sócios do Rio Grande do Norte e grupos assessorados

REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO COM SÓCIOS DO RIO GRANDE DO NORTE

Ainda durante a viagem que foi da Paraíba ao Rio Grande do Norte, objetivando mobilizar parcerias para o desenvolvimentos de ações nos estados, a equipe da Equip promoveu um encontro com o sócios da região. O mesmo ocorreu no dia 23 de outubro em Ponta Negra e teve como objetivo apresentar os primeiros resultados do plano trienal, além do novo quadro profissional da escola.

O momento foi repleto de descontração e contou com a presença de alguns integrantes do grupo Pau e Lata. Um dos sócios, Danúbio Gomes recebeu a equipe em sua casa, ele também coordena o grupo e buscou trazer muita animação para o encontro. Durante a reunião foram feitos resgates da forma organizativa da instituição e dos avanços ocorridos a partir da construção do último plano trienal.

Na oportunidade foi alinhamentos para atividades e estratégias até o final deste ano e também para 2022 no território.

A continuidade da agenda do dia 23, se deu com o grupo assessorado Pau e Lata. Aproveitando a agenda com os sócios, o grupo apresentou um pouco da sua trajetória, conquistas e planos para esse ano e o próximo.

O projeto/Coletivo Pau e Lata, vem há 25 anos, desenvolvendo um importante trabalho artístico e pedagógico, utilizando diferentes formas de fazer música por meio de instrumentos alternativos e convencionais para construir espaço de musicalização e investigação sonora. Com um repertório distinto inspirado principalmente nos ritmos da cultura brasileira, o Pau e Lata cria e faz adaptações de composições já inventadas para compor seu repertório de shows, cortejos e oficinas.

"De tanto eu andar atrás da casa em que a fome mora, passei mais de uma hora, rodando numa favela, por gueto, beco e viela. Mas voltei decepcionado, aborrecido e cansado, sem ter visto o rosto dela.

**Graças a Deus nunca mais eu vi a fome, depois que entrei no Pau e Lata.
(Mestre Amendoim)"**

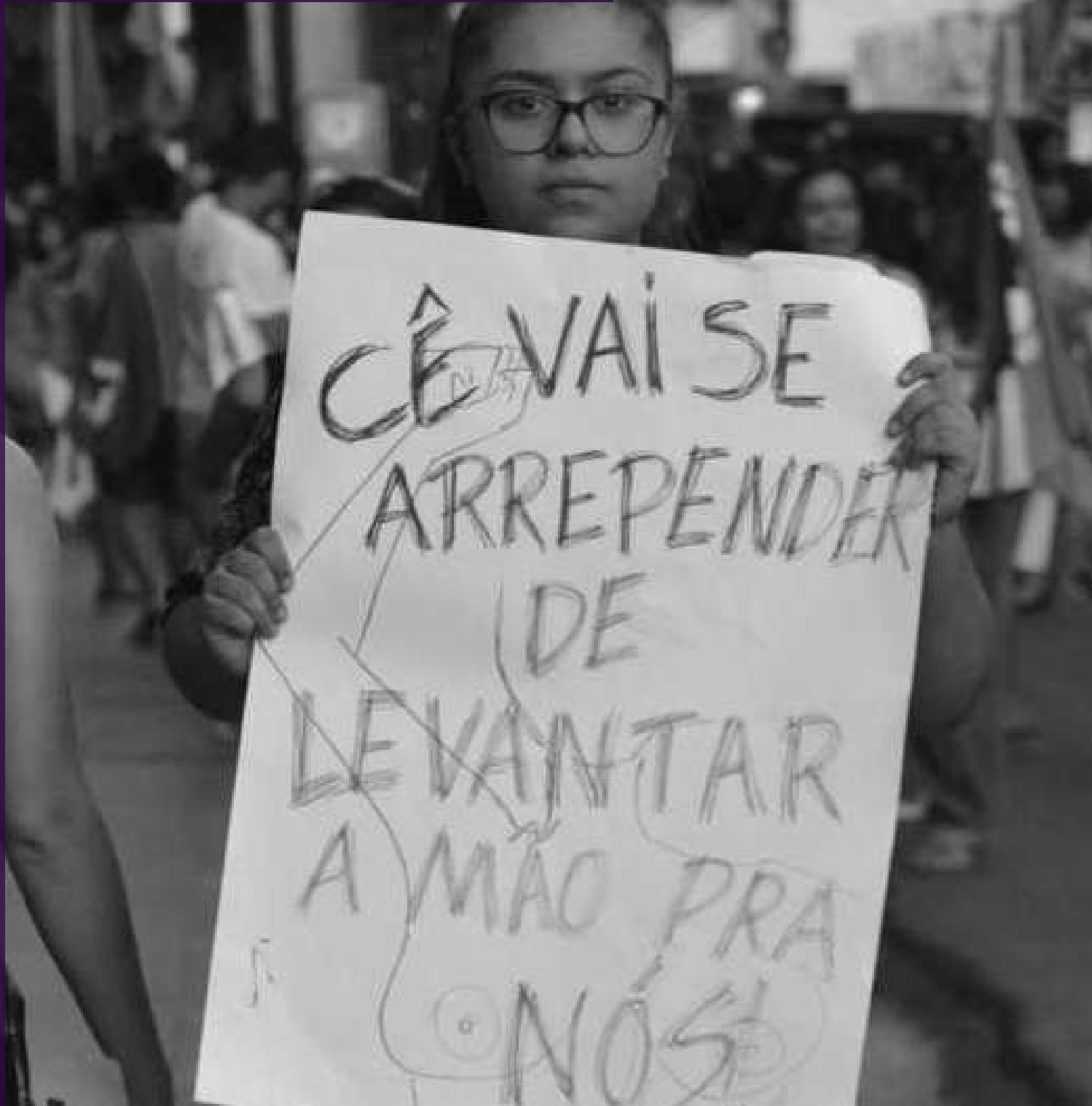
Durante o encontro, o grupo providenciou uma deliciosa janta com comidas locais deixando a conversa ainda mais saborosa e divertida, com a participação do Mestre e Poeta Amendoim que trouxe sua irreverência e potência popular recitando cordeis de sua autoria para animar ainda mais a atividade.

Na oportunidade os integrantes do Pau e Lata apresentaram propostas de intervenção ainda para o ano de 2021 em diferentes territórios e também para 2022, as propostas foram recebidas pela coordenação da escola que viu nas ações um importante espaço de mobilização na região, sobre tudo no âmbito da campanha da educação popular e defesa do legado de Paulo Freire.

REGISTRO DO ENCONTRO

Encontro dos sócios RN e Coletivo Pau e Lata





CÊ VAI SE
ARREPENDER
DE
LEVANTAR
A MÃO PRA
NÓS

Quando me atrevo a ser poderosa, a usar minha força ao serviço da minha visão, o medo que sinto se torna cada vez menos importante.

(Audre Lorde)

No mês de setembro 2021, a Escola de Formação Quilombo dos Palmares intensificou os processos de assessoria a grupos e movimento sociais. Um dos grupos que entra na prioridade do acompanhamento foi os grupos e movimentos de mulheres, especialmente as mulheres trabalhadoras.

Os assessoramentos foram conduzidos pela educadora Waneska Viana, nova contratada pela escola, que tem ampla experiência com trabalho com mulheres e elaborações de projetos. O trabalho consistiu no mapeamento dos editais abertos e verificação dos grupos acompanhados que tinham o perfil proposto. Entre os editais analisados estavam o Fundo Elas, Trilhas do Cairo(UNFPA) e mais dois editais que visavam atender a população Quilombola. Como proposta de trabalho a educadora promoveu alguns encontros junto a coordenação da EQUIP visando fortalecer as propostas dos grupos para a disputa desses editais.

Um dos grupos assessorados foi o de mulheres do Piauí que trazia a dimensão do enfrentamento à violência contra mulher e o outro foi o de mulheres marisqueiras de Sergipe, ambas participaram de oficina operativa para fortalecer as suas propostas de acordo com as demandas solicitadas pelo edital.

A estratégia deu resultados, ambos os grupos obtiveram aprovação o que envolve mais de 50 mil reais em recursos voltados para ampliar os trabalhos de base e o enfrentamento às violências e desigualdades de gênero.





Nos dias 23 a 26 de setembro aconteceu no Sertão do Pajeú a "Caravana do Esperançar - Semana da Resistência e de Ativismo no Sertão do Pajeú pela Celebração do Centenário de Paulo Freire", espaço de luta popular e feminista no Sertão de Pernambuco. A Caravana, organizada pela ONG Grupo Mulher Maravilha, que atua na luta pelos direitos humanos e empoderamento das mulheres, teve como destino Afogados da Ingazeira, mas passou por Sertânia, São José do Egito, Serra Talhada e Ingazeira.

Dentro da programação, houve a culminância do Projeto de Formação de Promotoras Legais Populares; uma homenagem em memória à vereadora Neuman nos 30 anos de seu martírio; celebração do Centenário de Paulo Freire, entre outras atividades.

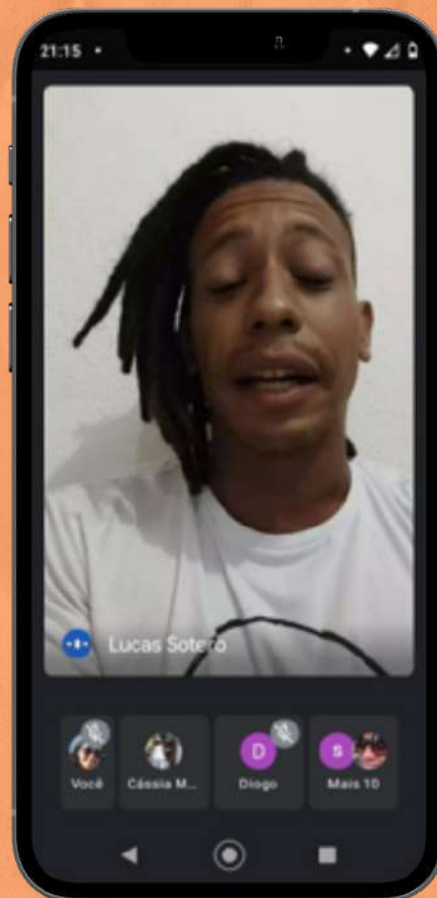
Uma das atividades que merece destaque foi o Ato Público celebrando o Centenário de Paulo Freire. Essa atividade contou com místicas, leitura de cartas pedagógicas, exposição de materiais produzidos pelas artesãs, falas públicas, músicas e ciranda de encerramento. A Escola de Formação Quilombo dos Palmares foi uma das organizações apoiadoras da atividade que reforça na instituição a dimensão de territorializar as pautas para além dos grandes centros, levando o debate para os locais com menor acesso a esse tipo de conteúdo.



**"sou uma, mas
não sou só..."**



JUVENTUDES



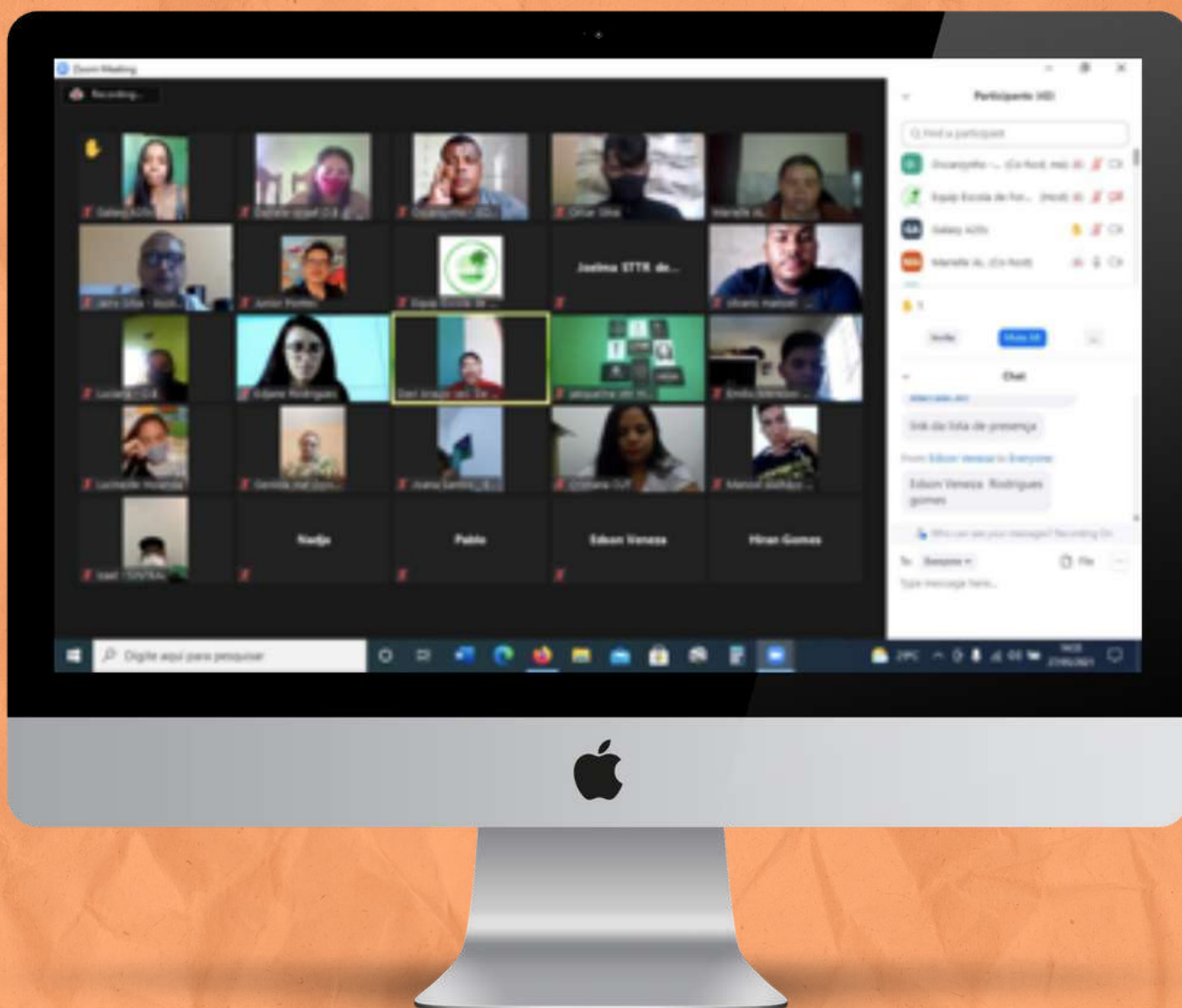
EXPEDIÇÃO PEDAGÓGICA DAS JUVENTUDES

A Expedição Pedagógica, atividade que visou colocar as juventudes em diálogos para compreender seus contextos durante a pandemia e quais as perspectivas de enfrentamentos às vulnerabilidades provocadas ou aprofundadas por ela, aconteceu no dia 29 de maio das 11h 30 às 17h30, sob o tema: Juventudes Nordestinas: desafios e perspectivas frente à Pandemia e a Política Neofascista.

A atividade envolveu ao menos 06 estados do Nordeste por meio de grupos e organizações políticas das juventudes atuantes nesses territórios, entre elas: BA- Quilombo Zeferina, Coletivo de Entidades Negras e Agentes de Pastoral, MA- FETAEMA, MST-MA, CUT-MA E Governo do Estado do Maranhão, SE- Instituto Braços AL- FETAG, ENFOC, UNICAFES, CUT, MJPOP e Governo do Estado de Alagoas, PB- AJURCC, CESE E APIBIMI ODV, PE- FOJUPE, COJIPE, CENDHEC, MST-PE (LGBT-Sem Terra), Movimento LGBT-Leões Do Norte, Instituto De Protagonismo Juvenil, FETAPE E Rede LGBT Do Interior de Pernambuco.

Como parte da metodologia, cada um dos grupos desenvolveu encontros e atividades em seus estados, visando aprofundar as leituras de conjunturas desses territórios, que por sua vez, alimentaria uma análise mais ampla articulando os acúmulos de cada estado e relacionando as questões interligadas em função da territorialidade do Nordeste Brasileiro. As discussões do encontro envolveram temas como: Política com a Juventude, espaço das juventudes na Política, desafios e perspectivas das juventudes frente à Pandemia e as políticas neofascistas.

Enquanto encaminhamento os grupos apresentaram agendas coletivas para dar continuidade aos processos debatidos no encontro e passam a construir juntos uma proposta metodológica de um curso virtual para aprofundar temas relacionados a juventude.



CONTEXTO E REALIDADE DAS JUVENTUDES DE PERNAMBUCO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19



O contexto da pandemia trouxe consigo, além das questões relacionadas a COVID-19, um aprofundamento das desigualdades e desproteção social. As estratégias de isolamento e permanência em casa não significou a manutenção da saúde de todas as pessoas. Inúmeros grupos estiveram longe de estar seguros em suas casas. Neste sentido, podemos dizer que as juventudes estiveram em disparado entre os grupos mais afetados, tanto nas dimensões financeiras quanto nas perspectivas de futuro que foram fortemente prejudicadas pela falta de condições de estudo e com isso a melhora na qualidade de vida

A necessidade de compreender que a crise na saúde pública, na política e economia não afeta as pessoas da mesma maneira, é fundamental todos os esforços para compreender as diferentes realidades. Neste caminho, o Fórum das Juventudes de Pernambuco assumiu o desafio de analisar as condições das juventudes na pandemia e produziu uma pesquisa com os coletivos e membros que compõem essa articulação presente nas quatro regiões do estado de Pernambuco.

O material foi construído com apoio de diversas organizações que apoiam e trabalham com as juventudes e objetivou subsidiar as ações para o seguimento considerando as realidades concretas vivenciadas em cada um dos territórios e suas especificidades.

Acompanhe abaixo alguns dados apresentados na pesquisa.

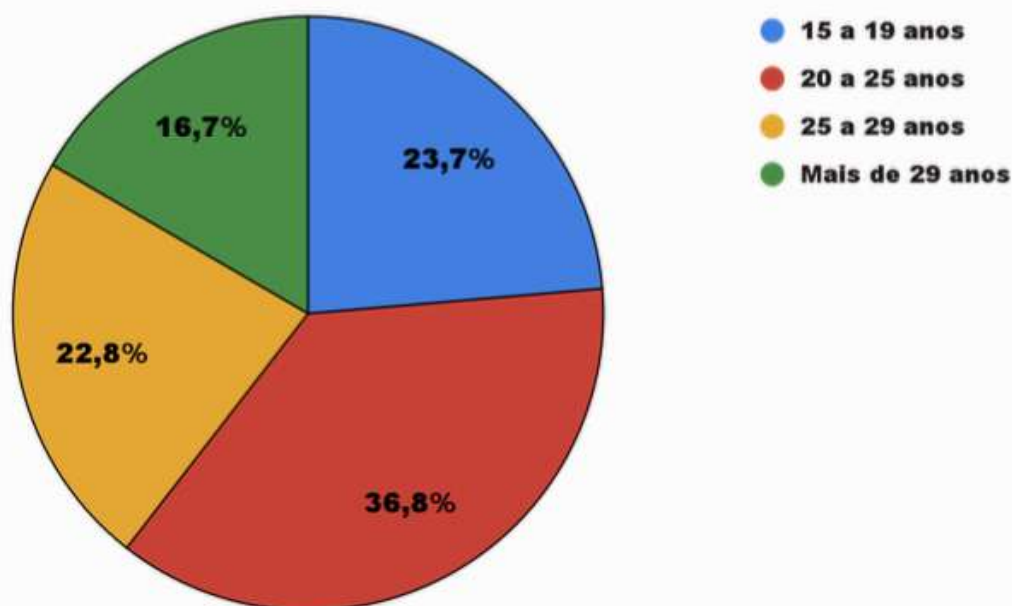




REALIDADES: QUEM SÃO OS/AS JOVENS?

Aos 115 respondentes da pesquisa foi perguntado algumas questões acerca do seu perfil social que iremos explicitar aqui. Essas respostas nos permitem identificar quem são esses jovens e algumas tendências entre os seus perfis. Os/as pesquisados/as pertencem majoritariamente à faixa etária de 20 a 25, correspondendo a 36,8% dos entrevistados. A segunda faixa de idade que mais aparece são de jovens de 15 a 19 anos, com 23,7%, seguido por uma diferença de apenas 0,9% dos de 25 a 29 anos com 22,8%. Por fim, temos a menor porcentagem de respondentes entre 15 e 19 anos sendo 16,7%.

Gráfico 1 - Faixa etária

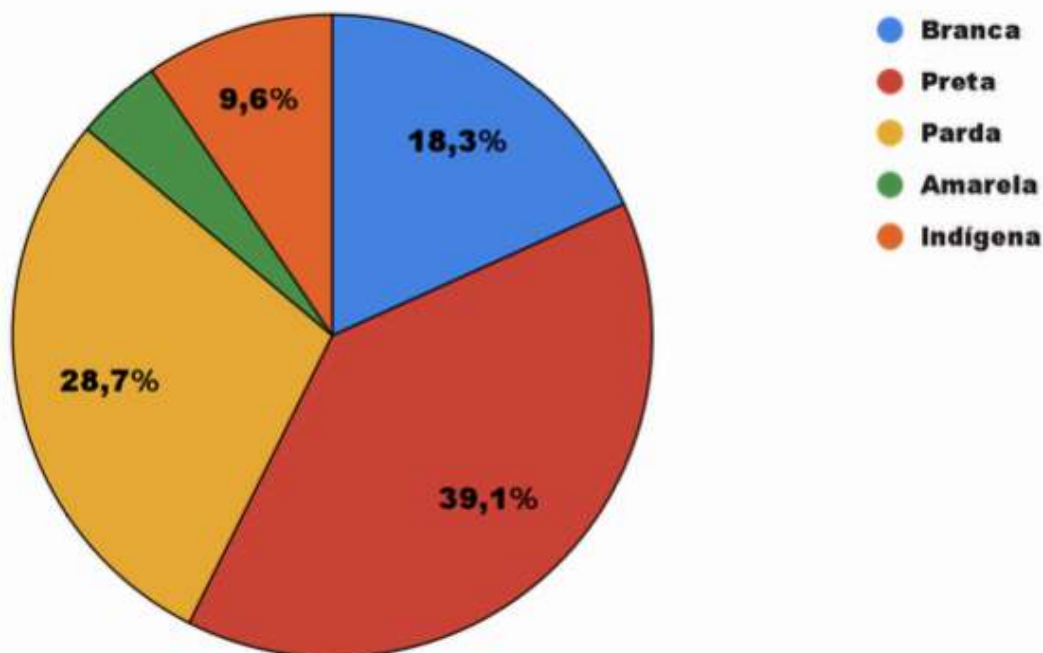




QUAL A IDENTIDADE RACIAL DESSES JOVENS?

O aspecto raça/cor na pesquisa adotou as diretrizes do IBGE quando abordou a identificação de cor ou raça do entrevistado/a a partir de uma pergunta de autodeclaração com quatro opções. Vemos, como mostra o gráfico 2, que temos majoritariamente respondentes negros/as. Esses 67,8% de jovens negros/as estão distribuídos em 39,1% de autodeclarados/as pretos/as e 28,7% de pardos/as. Nota-se ainda a presença de 18,3% de brancas/os, 9,6% de indígenas e uma parcela de 4,3% que se autodeclararam amarelos/as.

Gráfico 2 - Distribuição por raça/cor

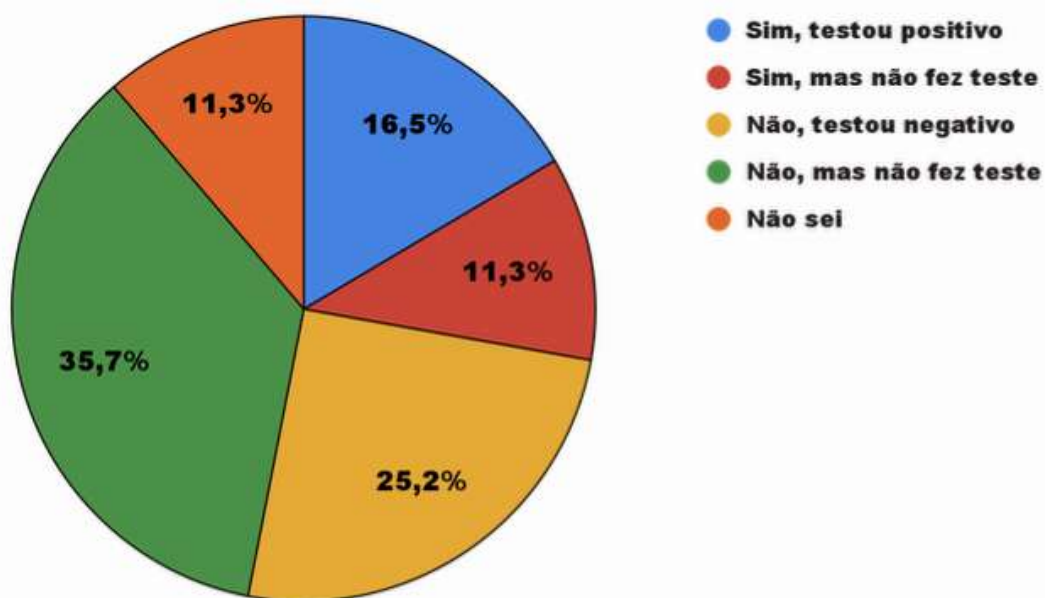




ÍNDICE DE CONTAMINAÇÃO

Foi perguntado aos jovens se eles/elas ou alguém da família (mesma residência) foi infectado pelo coronavírus.

Gráfico 10 - Contaminação familiar por Covid19

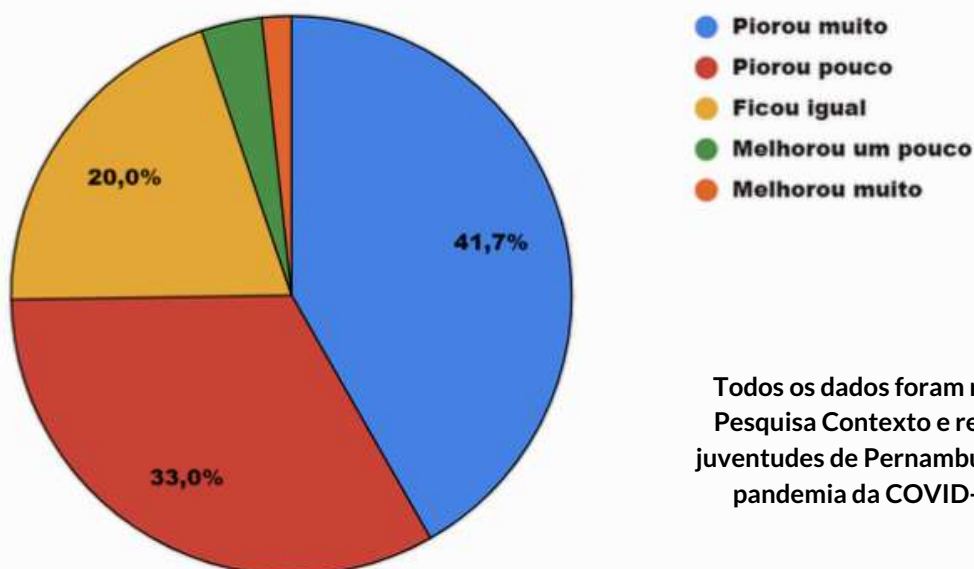




SAÚDE MENTAL

O estado emocional também se destaca como uma das categorias que mais apresentam avaliação de piora. 41,7% das/os jovens indicam que “piorou muito” e 33% que “piorou pouco”. Em seguida, 20% responderam que “ficou igual” e apenas 3,5% que “melhorou um pouco” e 1,7% que “melhorou muito”

Gráfico 17 - Estado emocional



Todos os dados foram retirados da Pesquisa Contexto e realidade das juventudes de Pernambuco durante a pandemia da COVID-19/2021.



Leia a pesquisa na íntegra



Assista o vídeo resumo



JUVENTUDES NA LUTA POR DIREITOS

JOVENS DE PERNAMBUCO ARTICULAM CAMPANHA QUE REFLETE SOBRE AS CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE DAS JUVENTUDES NO ESTADO

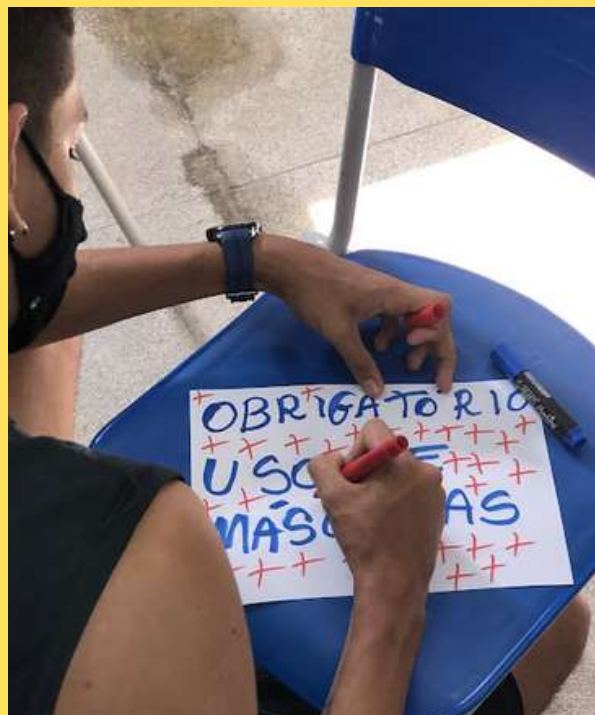
Diante das flagrantes violações de direitos vivenciadas pelas juventudes e o aprofundamento das vulnerabilidades para o seguimento no contexto da pandemia da COVID19, o Fórum das Juventudes de Pernambuco (FOJUPE) relança a campanha "Jovens Pelo Direito de Viver". A campanha que foi inicialmente implementada em meados de 2016 visando publicizar e fortalecer o Estatuto da Juventude, volta com ainda mais força em 2021.

Após realização de ações de caráter assistencial e emergencial para jovens das 04 regiões do estado de Pernambuco, o FOJUPE que congrega mais de 50 organizações que atuam e militam pelos direitos juvenis, desenvolveu uma pesquisa para entender o efeito da pandemia e ausência de políticas públicas na vida dos jovens. A campanha é um instrumento de mobilização e conscientização acerca do abandono que sofre o grupo em relação a diversos direitos garantidos pela lei 12.852/2013. A iniciativa visa ainda multiplicar os conhecimentos dos jovens sobre cidadania nos diferentes territórios rurais e urbanos.



A multiplicação das informações da pesquisa e as ações realizadas a partir da campanha ganharam chão por meio da articulação de diferentes grupos presentes na Região Metropolitana, Zona da Mata e Agreste e Sertão. A metodologia das atividades contou com a assessoria de importantes organizações que atuam na defesa dos Direitos Humanos como Centro Sabiá, Diaconia, Etapas, Casa da mulher do Nordeste, assim como a Escola de Formação Quilombo dos Palmares que apoiou no planejamento metodológico das atividades e também na produção de materiais de divulgação da campanha como adesivos, bolsas, bandeiras, cartazes e etc.

Um dos diferenciais da campanha é a articulação das diferentes regiões, contextos e identidades presentes no FOJUPE que agrega em suas ações juventudes das pastorais, indígenas, negras, LGBTQIAP+, rurais e urbanas. A perspectiva da campanha é discutir o “Viver com qualidade e não apenas a sobrevivência”. As atividades territorializadas foram acompanhadas por educadores sociais e populares, inclusive da EQUIP e nos encontros foram discutidos problemas comuns das juventudes nos seus territórios e o material articulado servirá para compor uma plataforma de denúncias sobre as condições de vida e morte das juventudes no Estado e será utilizada para pressionar os candidatos e candidatas as eleições de 2022.



NEGRIUDE



24 NOV

ENCONTRO DA NEGRADA MARCA VOLTA DA AÇÃO PRESENCIAL DA EQUIP

Escola Quilombo dos Palmares realiza sua primeira atividade presencial no mês da Consciência Negra.



ENCONTRO DA NEGRADA

EDUCAÇÃO POPULAR ANTIRRACISTA:
IMPLICAÇÕES, CONTEXTOS E ESTRATÉGIAS



LOCAL
Centro de Cultura
Luiz Freire
R. 27 de Janeiro, 181,
Carmo, Olinda.



24 Nov



**HORÁRIO:
14h**



**"AQUI NÃO É UM
ENCONTRO, É UMA
FESTANÇA,
UMA CELEBRAÇÃO,
UMA
CONSAGRAÇÃO."**

(CARLOS SILVAN)





SEMENTES CRIOULAS FORAM LANÇADAS...

EM VOLTA DE UMA MANDALA PRODUZIDA PELOS EDUCADORES DA EQUIP, IMPORTANTES REPRESENTAÇÕES DO MOVIMENTO NEGRO EM PERNAMBUCO FALAM DA SUAS TRAJETÓRIAS NA EDUCAÇÃO POPULAR ANTIRRACISTA.

SIMBOLOGIA

Aprofundando o debate sobre a história do Movimento Negro no Brasil e em Pernambuco, educadores populares da EQUIP, escolhem sementes crioulas para construir uma mandala de sentidos para o Encontro da Negra. Essas sementes trazidas do Sertão do Araripe foi um presente dos jovens do Fórum das Juventudes do Araripe e são símbolo de força vital e alimentação saudável, por se tratar de sementes sem alteração genética ou utilização de produtos químicos.

Suas cores e nergias representam bem a diversidade racial do Brasil e trouxe para a atividade a dimensão que é do chão que brota e cresce a vida. É nas bases que estão nossas forças.





EQUIP PROMOVE

Encontro da Negrada

Em alusão ao Novembro Negro, a Escola de Formação Quilombo dos Palmares promoveu a primeira edição do: ENCONTRO DA NEGRADA, que traz o tema, EDUCAÇÃO POPULAR ANTIRRACISTA: IMPLICAÇÕES, CONTEXTOS E ESTRATÉGIAS. O espaço se propôs a discutir o enfrentamento ao Racismo, além do cenário atual, debruçando-se nas saídas possíveis a partir da Educação Popular antirracista. O evento aconteceu de forma presencial para convidados e contou com a participação de educadores da EQUIP e importantes nomes de diferentes segmentos, cultura, saúde, educação, política, movimento social e popular, dentre eles: Moisés Santana (NEAB/UFRPE), Ceça Costa (ANPISINEP), Ana Axé (RMNPE), Chiquinho (Afoxé Alafin Oyó), Graça Elenice (Ex- educadora e coordenadora da EQUIP), Ana Benedita (RMNPE), Mônica Oliveira (Assessora do Mandata Juntas), Rosa Marques (RMNPE), Henrique Costa (Coletivo Mangueiras), Carlos Silvan (Instituto Ethos Cogitare/), Luíza Cavalcante (Sítio Ágata), Mestra Di (Centro de Capoeira Luz Di Angola), Karla Souza (Centro de Capoeira Luz Di Angola) e Letícia Carvalho (Ilustradora e design, Coletivo FANFC).

O encontro aconteceu no dia 24 de novembro, no Centro de Cultura Luiz Freire, em Olinda - PE. Um dos destaques da atividade é o fato da mesma ter sido pensado por gente preta e para gente preta, com a perspectiva de colocar em linha narrativas, vivências, experiências e reflexões sobre o racismo e suas pautas na atualidade e como essas pautas se relacionam com a atual conjuntura política e econômica em nosso país. Algo bastante recorrente nas falas foram os elogios a atividade, depois de quase dois anos sem encontros presenciais muitos e muitas dos convidados e convidadas relataram a alegria de poderem participar do encontro.

Muitos pontos de reflexão sobre educação popular antirracista foram trazidos nas falas das pessoas que participaram do encontro, dentre eles colocou-se que precisamos fugir do discurso da esquerda branca, usar a escuta enquanto elemento potente em nossas ações, estarmos disponíveis a pensar sobre os nossos racismos, machismos, lgbtfobias, construir novas categorias de análise para as pesquisas, dentre outros.

Os apontamentos servirão para propor uma agenda de ações no sentido de aprofundar o debate e as estratégias de fortalecimento das bases populares e a partir disso construir proposições para o contexto político e econômico brasileiro. Assim, esse material será sistematizado e se tornará mais uma ferramenta da disposição da educação popular, luta antirracista e libertadora.



EDUCAÇÃO POPULAR ANTIRRACISTA: IMPLICAÇÕES, CONTEXTOS E ESTRATÉGIAS





LGBTQIA+

MOVIMENTO LEÕES DO NORTE E REDE LGBT DO INTERIOR DE PERNAMBUCO EM PARCERIA COM A EQUIP REALIZAM AÇÕES DE IMPACTO PARA O ENFRENTAMENTO DA LGBTFOBIA E DAS DESIGUALDADES DA POPULAÇÃO LGBTQIA+



Audiências públicas com os poderes executivos e legislativos de municípios pernambucanos

Ampliação e divulgação do aplicativo RUGIDO de denúncias para violências vividas por pessoas LGBTQIA+

Formação política e cidadã para empoderamento de sujeitos e sujeitas LGBTQIA+ em Pernambuco

Ações de solidariedade com entregas de cestas básicas e cartões alimentação para famílias e sujeitos/as LGBTQIA+

Violência e estigmatização são processos comuns na vida de pessoas LGBTQIA+, em especial para as mais pobres. A estrutura política conservadora e fundamentalista cria impedimentos institucionais ao direito de viver as sexualidades e identidades livremente de modo que esse direito básico é negado no Brasil, mesmo a constituição indicando outros caminhos. A falta de políticas públicas e de engajamento dos governos em capacitar e construir protocolos inclusivos, limita a ocupação dessa população a espaços importantes de construção de projetos de vidas que não estejam limitados à marginalização e violência.

Para isso o acesso à justiça é fundamental, mas o viciado sistema brasileiro é lento para compreender e aceitar cidadanias fora da heteronormatividade. Assim, é necessário investimentos nas áreas de pesquisa e de formulação de políticas públicas que auxiliem na defesa e promoção dos direitos da população LGBTQIA+. Tudo isso é mais que urgente, o Brasil vem ocupando sistematicamente liderança entre os países que mais matam pessoas LGBTQIA+, com destaque para as mulheres trans e travesti. Só em 2020, 56% das mulheres trans e travestis assassinadas tinham menos de 29 anos. Considerando ainda a baixa expectativa de vida, é importante dizer que esse público está fora dos espaços de formação e cuidado. A hostilidade e violência que sofrem interferem na sua permanência nas escolas e ambientes de saúde. Uma pesquisa sobre o ambiente educacional, apontou que 60,2% dos estudantes se sentem inseguros nas escolas por sua orientação sexual e 40,8% pela maneira como expressam seu gênero.

Diante de contexto tão devastador que ceifa vidas LGBTQIA+ todos os dias e a ausência de um Estado comprometido com a garantia de direitos, muitas vezes são os esforços da sociedade civil que trazem algum respiro de acolhimento e denúncia dessa difícil realidade e neste sentido a articulação da Escola de Formação Quilombo dos Palmares, Movimento LGBT Leões do Norte e Rede LGBT do Interior de Pernambuco tem grande força no processo de enfrentamento às desigualdades e violências direcionadas a esse segmento. Esse conjunto de organizações em parceria tem desenvolvido diversas ações para garantir e promover os direitos da população LGBTQIA+, confira agora algumas dessas ações:

INCIDÊNCIA POLÍTICA

Ações de advocacy e Controle social das políticas públicas para população LGBTQIA+ nos municípios de Araripina, Santa Cruz do Capibaribe, Salgueiro, a partir de reuniões com os poderes legislativos e executivos municipais. As ações ainda contaram com processos formativos sobre cidadania e direitos da população LGBTQIA+ para atores locais atuantes em órgãos públicos e movimentos sociais.



AÇÕES DE EMPODERAMENTO, ARTICULAÇÃO E DENÚNCIAS

Foram realizadas diversas incursões em diferentes municípios promovendo a divulgação do aplicativo de denúncias contra LGBTfobia - RUGIDO. As atividades ocorreram de junho a outubro de 2021 e contaram com a distribuição de material de divulgação do aplicativo (folders, cartazes) RUGIDO e oficinas para sensibilizar para a importância de registrar as denúncias.



AÇÕES DE SOLIDARIEDADE A POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Diante do contexto de desemprego estrutural e volta da fome para as casas das famílias brasileiras, e considerando ainda os efeitos da crise sanitária causadas pela pandemia da COVID19 e da falta de gestão da saúde e políticas públicas, 2021 ainda foi um ano difícil para a população em especial a população LGBTQIA+. Neste sentido, ainda foi bastante necessário a distribuição de cestas básicas. Em parceria com Gerando Falcões, o Movimento LGBT Leões do Norte, que também é apoiado pela EQUIP, realizou distribuição de cestas básicas por meio de cartão alimentação. As entregas aconteceram nos meses de agosto e setembro e contemplaram grupos dos municípios de Recife, Cabo, Paulista, Olinda, Camaragibe, Pombos, Palmares, Goiana, Nazaré da Mata, Garanhuns, Salgueiro, Petrolina, Tabira, Belém de São Francisco e Bezerros. Foram distribuídos 200 cartões como valor R\$300,00 e esse valor poderia ser usado para compra de insumos de alimentação, higiene pessoal e limpeza.



FORMAÇÃO POLÍTICA E AGITAÇÃO SOCIAL

Em parceria com a EQUIP, o Movimento LGBT Leões do Norte também promoveu ações formativas para 50 lideranças LGBTQIA+. A atividade teve como foco formar político e pedagogicamente educadores e educadoras multiplicadores do Movimento Leões do Norte, da Rede LGBT do Interior de Pernambuco e das entidades parceiras, com roteiros formativos sequenciais de forma virtual. O período da atividade foi entre outubro e novembro e alcançou diversos municípios de Pernambuco de maneira virtual. O grupo ainda participou de diferentes espaços de agitação social pelos direitos LGBTQIA+ e pelo Fora Bolsonaro.

CURSO:
Formação Política de Educadores e Educadoras Sociais do Movimento LGBT Leões do Norte



Joana Santos Pereira
Pedagoga, educadora popular. Coordenadora executiva da Escola de Formação Quilombo dos Palmares.



Marta Almeida
Ekedi da tradição Nagô Vodun, formada em pedagogia com pós em Psicopedagogia e em Educação Especial. Direção do MNU e da CMP de Pernambuco. Articuladora Rede Sapatá. Educadora popular, membro do NEEPE.

MÓDULO 3 - 16 e 18 de novembro às 19h
Como Paulo Freire contribui na formação de educadoras e educadores do Movimento LGBTQIA+.



REALIZAÇÃO:

PARCEIROS:



CURSO:
Formação Política de Educadores e Educadoras Sociais do Movimento LGBT Leões do Norte



Rigoberto de Melo Arantes
Educador Popular, Mestre em Educação, Culturas e Identidades. Educador da Escola de Formação Quilombo dos Palmares.

MÓDULO 5 - 30/11 e 02/12 às 19h
Orientações metodológicas para processo de formação para a população LGBTQIA+



REALIZAÇÃO:

PARCEIROS:



ACESSE O APP

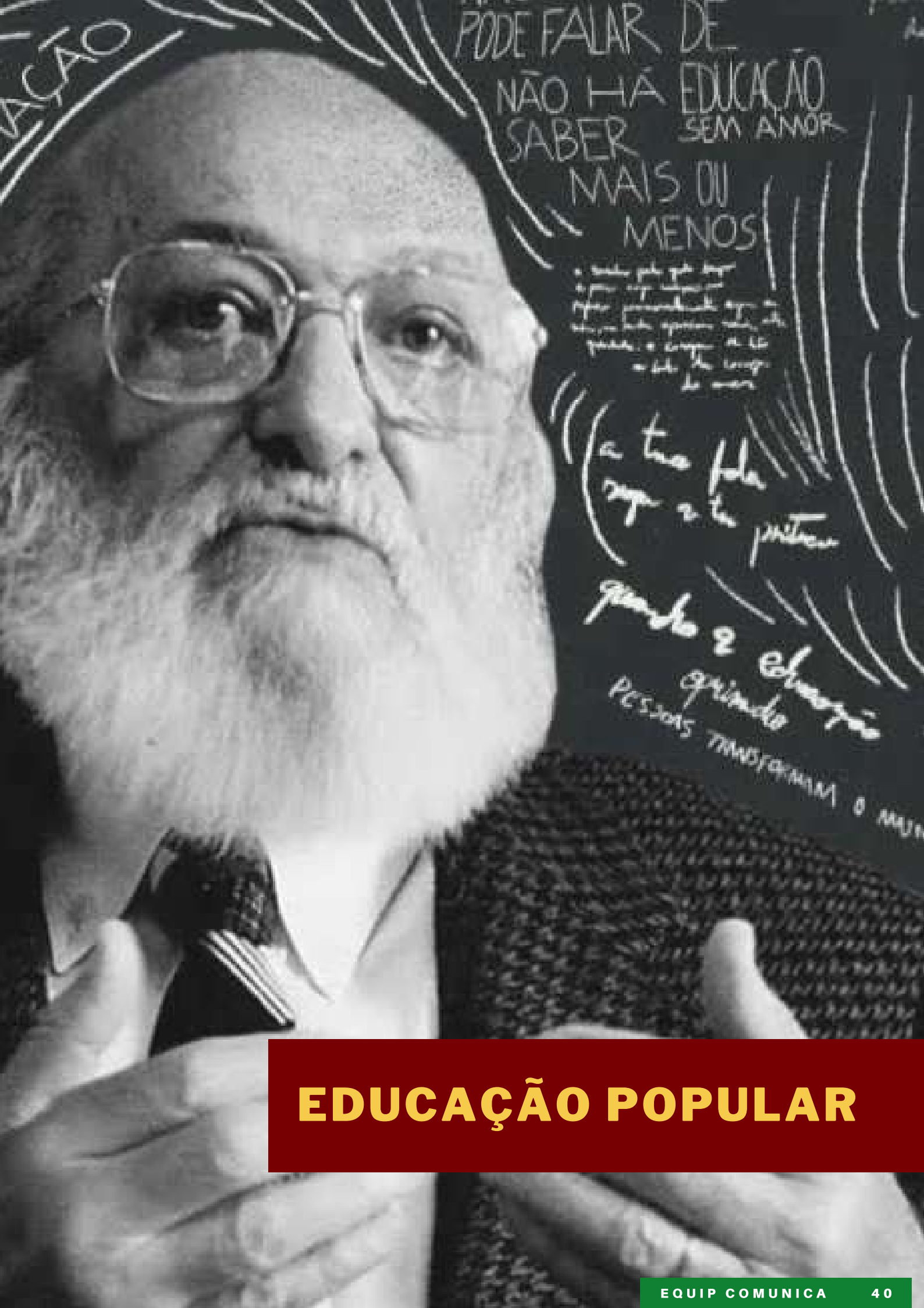




**NINGUÉM MERECE
SOFRER VIOLÊNCIA,
LGBTFOBIA É
CRIME, DENUNCIE!**



BASTA!



EDUCAÇÃO

PODE FALAR DE
NÃO HÁ EDUCAÇÃO
SABER SEM AMOR
MAIS OU
MENOS

o saber não está pronto
a partir de um livro
apenas o conhecimento que se
adquire através da experiência, da
prática, e sempre de um
modo de ser, de um
modo de viver
de amor

quando a tua
presença
quer a tua
presença

quando a educação
quer a tua
presença

PESSOAS TRANSFORMAM O MUNDO

EDUCAÇÃO POPULAR



Movimentos Populares na encruzilhada: uma conjuntura terrível versus mobilizações entusiasmadas

Dando continuidade aos diálogos para a sistematização dos 30 anos dos cursos para educadores populares no Nordeste, a EQUIP juntamente com a Rede de educadores do Nordeste, promoveu o encontro virtual de educadores populares. A atividade aconteceu no dia 15 de outubro de 2021 e teve a presença de 30 pessoas. O encontro objetivou comemorar os avanços em torno das construções no processo de sistematização dos 30 anos do curso e apresentar alguns resultados da ação.

O encontro ainda trouxe algumas análises dos educadores de como estão os cenários de mobilizações e lutas nos territórios. Neste sentido, vale ressaltar a fala de Douraci (PB) que destacou que está em evidência o empobrecimento das famílias da classe trabalhadora e o aumento da violência. Já Ilena (RN) aponta que se sente todo o reflexo da destruição que o governo federal tem feito no país, com o desemprego, pessoas em situação de rua, ampliação da violência contra a mulher e racismo. Como sistematização das reflexões trazidas pelos estados Paulo Afonso pontua: O crescimento da ação dos movimentos sociais frente a ampliação da crise de fome, empobrecimento, desemprego, problemas de saúde e dos diversos tipos de violência, tanto nas ações mais imediatas, mas também, para ações mais amplas, como as ocupações urbanas, as manifestações e as intervenções nas políticas públicas mais gerais como no enfrentamento dos debates do plano diretor. Destaca-se a chegada de ações solidárias nas comunidades mais atingidas pela situação de fome.



Depois de um amplo debate sobre análise de conjuntura, o grupo focou no andamento do processo de sistematização apresentando alguns avanços e chamando o grupo a participar de maneira mais ativa.

Como desdobramento dessa atividade foi criado uma agenda de reunião para que a comissão operativa pudesse se encontrar e traçar novas estratégias de trabalho relacionadas à construção de um produto desse processo. Neste sentido, o grupo se reuniu para fazer a análise e conteúdos e para iniciar a elaboração de um produto final da sistematização.

Encontro do grupo operativo na sede da Escola de formação Quilombo dos Palmares.



“

AMAR

É

UM

ATO

DE

CORAGEM



ATO

CENTENÁRIO PAULO FREIRE



MOVIMENTOS SOCIAIS E DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZAM ATO EM DEFESA DO LEGADO DE PAULO FREIRE E CONTRA O FASCISMO

O ATO POLÍTICO CULTURAL 100 ANOS DE PAULO FREIRE, foi um evento comemorativo do Centenário de Paulo Freire que aconteceu no dia 19 de setembro de 2021. A data, além de marcar o centenário de um dos maiores intelectuais brasileiros, também afirma a educação libertadora como contraponto ao fascismo bolsonarista.

A ação contou com um cortejo composto por artistas e defensores do legado de Paulo Freire. A caminhada saiu do Armazém do Campo, na Avenida Martins de Barros, no Recife, em direção ao Marco Zero. O evento foi promovido pela Campanha Latinoamericana e Caribenha em Defesa do Legado de Paulo Freire, que reúne organizações sindicais, movimentos populares e organizações não governamentais.



A programação contou ainda com a Batucada Feminista, Batucada do Levante Popular, Suzana Cordelista, Maracatu Ogum Onerê da Várzea, Maracatu Linda Flor do Ibura e Grupo Pé no Chão.

EDUCAÇÃO POPULAR EM DIFERENTES LINGUAGENS



PERCURSO

(I)

Lá vem o rio
Descendo a serra
E um grosso fio
No mar encerra
Sua jornada altaneira
Lavando tudo
Em sua barreira
Corre em cidade
A mais de mil
Mata saudade
No mar anil

(II)

Lavando roupa
Manhã inteira
Força não poupa
A lavadeira
Passa sabão
E ensaboa
Bebe essa água
Essa é da boa

(III)

Matando a sede
De muita gente
Peixe na rede
Povo contente
Vai matar fome
Do ribeirinho
Que peixe come
Pelo caminho

(IV)

Corre menino
Pula de ponta
Porque o destino
Seu rio aponta
Espanta a Galça,
Jacu e Socó
Botaram um calço
Ficou cotó

(V)

Bate saudade
Em quem lhe viu
Cadê meu rio?
Que ´le sumiu
Rasgo meu peito
Num grito só
Salvem o leito
Do Mossoró

Por: Mestre Amendoim



MINHA VOZ



Mestre Amendoim

Eu, Antônio Nascimento da Silva Filho (Amendoim), nasci no dia 29 de Maio de 1974, em Várzea de Maria Rodrigues no Beco do Pedregal bairro Pereiros em Mossoró RN. Sou filho de Dona Izabel Lavadeira, que assim como várias famílias tiravam seu sustento das beiras do rio Mossoró, por causa disso, também sou pescador de piabas de primeira e conhecedor de muitas paisagens da região de Mossoró, Lagoas, Açudes, Barreiros e Rios. Fui batedor de tijolos, cabeceiro de Caminhão, locutor de rádio comunitária, ator e compositor.

O EDUCADOR DOS SABERES

Por: Marcelange Brito

Recife cidade especial,
nasceu o grande educador,
Com seu método Genial,
Popular e transformador.

No colégio Oswaldo Cruz,
seus passos ele marcou,
disciplinado e cheio de luz,
ligeirinho virou professor.

Rio grande do Norte pode crê,
Angicos onde tudo começou,
trezentos adultos aprendeu a ler,
40 horas todos ele alfabetizou.

Usando palavras do cotidiano,
Com sua pura humanidade,
Conhecimento foi chegando,
Trabalhadores felizes de verdade.

Seu ensinamento expandiu,
Países do mundo se rendeu,
pedagogia do oprimido você viu,
Livro que o povo muito leu.

Paulo Freire ser de emoção,
Pela educação trabalhou,
Dedicou sua vida de coração,
Mais seu legado ele deixou.



MINHA VOZ



Marcelange
Brito

Sou Marcelange Tomaz de Brito, educadora popular, Autora, natural de Natal/ RN e resido na comunidade de Mãe de Luiza. Filha de Maria do Socorro paz de Brito e Lourival. Atuo como assessora parlamentar, tenho pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas. Inicie minha trajetória nos movimentos sociais nas pastorais na Rede de Jovens do nordeste. Integro a Rede de Educadores do Nordeste e o grupo de sócios da EQUIP.

EDITORIAL




"Estamos enraizados na linguagem, fincados, temos nosso SER em palavras. O oprimido luta na linguagem para recuperar a si mesmo - para reescrever, reconciliar, renovar. Nossas palavras não são sem sentido. Elas são uma ação - uma resistência. A linguagem é também nosso lugar de luta."
(Erguer a voz -bell hooks 2019).

É no entendimento de que as palavras estão em disputa que buscamos mais uma vez ousar. Este informativo é um atrevimento necessário, pois nos possibilita criar novos caminhos de diálogos e apresentar a sistematização de uma construção coletiva na defesa dos direitos e no enfrentamento às desigualdades e opressões. Esses escritos registram os caminhos traçados por homens e mulheres que forjam a luta da resistência a partir da socialização da educação e saber popular.

Na frase da teórica negra, norte americana, bell hooks, temos a compreensão que a linguagem e consequentemente a escrita, são fundamentais para as nossas lutas, porque definem que somos por meio do registro de nossas histórias e pensamentos. Neste sentido, todo o esforço de explorar novas formas de amplificar nossas narrativas são urgentes para a afirmação dos nossos lugares e identidades.

Nesta quarta edição do Informativo EQUIP COMUNICA, buscamos renovar a forma de comunicar e apresentar os feitos, investimos em layouts mais arrojados que contribuam com uma experiência de leitura afinada as dimensões e emoções vivenciadas nas práticas da educação Popular. Nossa intenção é dar vida, dar gosto a essa leitura, trazendo aos nossos leitores/as, o desejo de querer estar mais junto desse fazer. Para isso, ao longo dessas páginas você encontrará sessões que buscam categorizar toda essa sistematização de saberes e fazeres, verá como a EQUIP tem planejado suas ações internamente através da ação-reflexão proposta por Paulo Freire, mas verá também as cores dos movimentos sociais e populares, Negros e Negras, Juventudes, Mulheres e LGBTQIAP+ imprimirem nessa publicação toda sua revolta, força e luta.



Por último, mas não menos importante, pautaremos a própria educação Popular como estratégia de enfrentamento ao fascismo, racismo, machismo e LGBTfobias. Educação popular enquanto linguagem que universaliza o debate dos direitos. Apresentar a arte dos mestre e mestras da cultura popular como ferramentas afiadas e disponíveis para rasgar a hipocrisia e mentiras que tem sido empurradas guela a baixo aos povos desse país.

Convidamos a todas, todos e todes a seguirem junto conosco nessa importante leitura que visa destacar as produções e resistências na luta por uma sociedade livre.

Feliz 2022!



NO MOMENTO EM QUE
ESCOLHEMOS AMAR,
COMEÇAMOS A NOS MOVER
CONTRA A DOMINAÇÃO, CONTRA
A OPRESSÃO. NO MOMENTO EM
QUE ESCOLHEMOS AMAR,
COMEÇAMOS A NOS MOVER EM
DIREÇÃO À LIBERDADE, A AGIR DE
FORMAS QUE LIBERTAM A NÓS E
AOS OUTROS.

(BELL HOOKS)



ESPERANÇAR



SIGA NOSSAS REDES

CLIQUE NO ÍCONE



EXPEDIENTE

ESCOLA DE FORMAÇÃO QUILOMBO DOS PALMARES

DIRETORA GERAL
ALCINEIDE NASCIMENTO

DIRETOR ADMINISTRATIVO
RONILDO MONTEIRO

DIRETORA DE FORMAÇÃO
EULINA MORAIS

COORDENAÇÃO EXECUTIVA
JOANA SANTOS

EDUCADORES
WANESKA VIANA
RIGOBERTO ARANTES

TESOUREIRO
VALDENIO SABINO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
YURI ALVES

.....
EDIÇÃO, PRODUÇÃO E DESIGN
DERSON SILVA

DERSON.ICE@GMAIL.COM



EQUIP@EQUIP.ORG.BR



+55 (81) 3423-2116 | (81) 3423-2542

http://



WWW.EQUIP.ORG.BR